



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



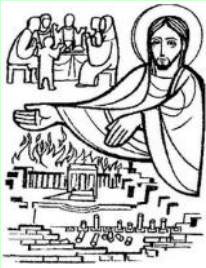
DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

13 de novembro de 2022

Nº08

Palavra

CONFIANÇA



Numa linguagem dramática (apocalíptica), o profeta Malaquias fala que o Dia do Senhor virá e lançará fogo, não contra as pessoas, mas contra tudo o que impede a pessoa de viver: injustiças, inveja, ambição desmedida, ódios, etc. Há aqui, pois, uma mensagem de consolação e esperança (diante dos problemas e interrogações da vida) e não de ameaça ou castigo. «A ira de Deus não é senão uma expressão do seu irreprimível amor» (F. Armelini).

A passagem de hoje da segunda carta aos Tessalonicenses é famosa: «quem não quer trabalhar, também não deve comer»!

De facto, alguns cristãos daquela cidade decidiram esperar o fim do mundo cruzando os braços... Ora, o cristianismo é uma religião não só de palavras e rezas, mas também de obras e trabalho! Luta e contemplação – era este o lema, há alguns anos, proposto pela comunidade ecuménica de Taizé.

O trecho do evangelho, também com linguagem apocalíptica, adverte-nos que não nos devemos espantar nem cair de medo com todas as desgraças e cataclismos que se manifestam à face da terra. Os seres humanos, capazes de realizações maravilhosas, também são causadores de guerras, destruições, barbáries, injustiças e são muitas vezes indiferentes perante a miséria dos semelhantes... Nada disso é novo, infelizmente, e Jesus pede confiança em Deus que nunca nos abandona e fortaleza para viver no mundo mas sem espírito mundano!

FR. JOSÉ NUNES © Dominicanos

PRESERVAR A FÉ

A uma semana de concluir os domingos do ano litúrgico, as leituras de hoje apresentam uma mensagem de sabor apocalítico. A linguagem apocalíptica caracteriza-se pela sua simbologia muito própria, que aponta para o advento de uma nova era, onde Deus manifestará o Seu poder, procederá a uma ação de purificação do mundo, muitas vezes pela destruição, e revelará plenamente o sentido último da história. É esse momento que será chamado, conforme as palavras de Malaquias (e do livro do Apocalipse), o «dia do Senhor».

Apesar de parecer um dia aterrador, pela dureza das imagens apresentadas, para o crente será um dia glorioso, o momento de uma salvação esperada e preparada. O momento presente é o lugar e o tempo por excelência que Deus nos dá não só para salvarmos as nossas almas, como diz Jesus, mas para acolher os dons salvíficos: Deus não é só futuro, é sobretudo «agora».

Informando

As primeiras comunidades cristãs julgavam que a segunda vinda de Cristo estava iminente. Os Atos dos Apóstolos definem essas comunidades numa matriz idealista, quase perfeita, que se preparava de uma forma conveniente para o juízo definitivo de Deus sobre a humanidade. As primeiras cartas de Paulo e alguns evangelhos, sobretudo os sinóticos, manifestam esta certeza da vinda do Senhor, muitas vezes para fortalecer na fé e alimentar na esperança os cristãos perseguidos. Será o atraso da Parusia que irá fazer deslocar algumas das prioridades da Igreja e da sua pregação, como se constata de maneira mais evidente na literatura joanina.

Lucas aplica ainda, neste evangelho, alguma dessa linguagem apocalítica, mas situando-a nas antípodas da morte de Jesus, reconhece na Páscoa do Senhor a plenitude da revelação, o «aqui e agora» da salvação. Jesus privilegia o presente e a opção radical pela Sua pessoa. Apela a que não nos deixemos enganar por falsas ilusões e doutrinas. E de facto, esta mensagem mantém hoje uma atualidade extraordinária: em tempos de crise, sempre surgem movimentos religiosos de cariz apocalítico a prometer uma “falsa” esperança e salvação, de forma fácil e imediata, a quem aderir a tal ideologia. A esses, Jesus é pragmático: «Não os sigais». O cristianismo não engana ninguém: não promete facilidade, mas felicidade; não apresenta soluções fáceis, mas caminhos de esperança; não resolve problemas, mas instrumentos para os superar; não se apoia numa ilusão, mas numa promessa. A Igreja não é uma espécie de farmácia onde se compram os remédios, sem prescrição médica, para aligeirar dores, combater sintomas e curar doenças. Poderá ser isso, mas não sem caminho árduo, perseverança e paciência. Jesus diz que essa felicidade está ao nosso alcance, mas há que passar pelo crivo da provação. Lucas animava assim as comunidades que se viam a braços com incompreensões e perseguições, tal como ainda hoje persistem em tantos pontos do globo: «pela vossa perseverança salvareis as vossas almas». Jesus refere que os momentos de tribulação e as adversidades da vida servem de ocasião para dar testemunho. E é verdade. Um cristianismo demasiado light, relaxado no seu status, sem o sabor do testemunho fiel e audaz não move multidões. Um cristianismo vivo é aquele que não desarma diante das dificuldades, que faz das fraquezas forças, que transforma o sangue de mártires em semente de cristãos, que faz da adversidade uma possibilidade de conversão e de vida. Se assim for, o cristão torna-se, ele próprio, um “apocalítico”, isto é, um revelador de Deus e do sentido último da vida, que vive na terra com os olhos postos na eternidade, que tem a perfeita consciência de que na transitoriedade da vida só Deus permanece. Por isso, combatemos o bom combate da fé, perseveramos na salvação, não vacilamos no testemunho, não tememos as possíveis incapacidades pessoais. Para que tal aconteça, importa, como diz S. Paulo, fugir da ociosidade, da passividade de quem não se esforça, e que se ocupa em futilidades. Deus quer-nos prontos; preparemo-nos.

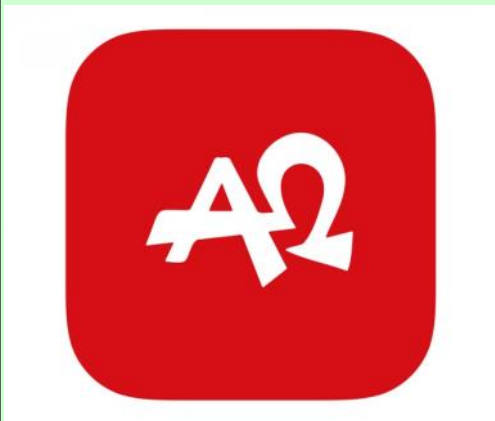


DAVID PALATINO

*Docente de Sagrada Escritura
Faculdade de Teologia
Universidade Católica Portuguesa*

Informando

“Liturgia das Horas” disponível para smartphones



Os textos oficiais da Liturgia das Horas e do Missal Romano da Conferência Episcopal Portuguesa estão agora disponíveis no seu smartphone (iOS e Android), através da aplicação 'Liturgia', que foi disponibilizada pelo Secretariado Nacional de Liturgia. “Destina-se a oferecer um instrumento prático de oração litúrgica”, assinala um comunicado, sublinhando que esta app “incorpora um design gráfico moderno, leitura precisa, navegação, funções de pesquisa e um novo leitor de áudio”. A app 'Liturgia' pode ser descarregada gratuitamente na App Store, para sistemas iOS, e, no Google Play, para Android.

Informações: www.liturgia.pt

Jornal JMJ 23: “Estamos a Caminho”



O Jornal 'Voz da Verdade', do Patriarcado de Lisboa, tem um suplemento totalmente dedicado à Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2023, intitulado 'Estamos a caminho'. O desejo é dar a conhecer o que já foi feito e desta forma permitir que todos os que queiram ler semanalmente este histórico jornal da Diocese de Lisboa, possam acompanhar o mais de perto possível todos os passos desta aventura, explicou D. Américo Aguiar, o diretor do 'Voz da Verdade'.

O bispo auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação JMJ 2023 recorda que este evento internacional organizado pela Igreja Católica “vai trazer o mundo a Lisboa” e vai ser ocasião de “encontros inesquecíveis”.

“Neste momento já está completo e ativo o quadro geral da preparação da JMJ Lisboa 2023. Das paróquias às vigararias, das vigararias às dioceses e de todas estas ao COL, são milhares de jovens os que pelo país inteiro se integram ativamente, neste caminho também ele sinodal”, escreve D. Manuel Clemente, que projeta o tempo que falta até à JMJ Lisboa, que se vai realizar de 1 a 6 de agosto de 2023.

O cardeal-patriarca de Lisboa destaca a iniciativa mensal que acontece nos dias 23 em cada diocese e a passagem da Cruz e do Ícone de Nossa Senhora por cada Igreja local para afirmar que “a dinamização da pastoral juvenil que tudo isto incentiva, tudo isto e muito mais é a JMJ em ação”.

O Patriarcado de Lisboa informa que o destacável totalmente dedicado à JMJ Lisboa 2023 para além de fazer parte da edição semanal do jornal em papel, também pode ser consultado no sítio online da próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude.

Todas as edições podem ser consultadas em www.patriarcado-lisboa.pt

Calendário	Dia	
Exposição do Santíssimo Sacramento com oração do Rosário	13 de novembro	Domingo
Jornada Diocesana da Juventude	19 e 20 de novembro	

Horário das Eucaristias...

- * Segunda a Sexta às 9h e 19h
- * Sábado às 12h e 18h - Solenidade de Cristo Rei (vespertina)
- * **Domingo às 9h, 11h e 18h - Solenidade de Cristo Rei**

Informações...

O Bar da paróquia está aberto com o seguinte horário:

- Segunda a Sexta das 8h às 10h
- Sexta das 21h às 23h30
- Sábado das 9h30 às 13h
- Domingo das 8h30 às 13h

Link para as transmissões online...

Link de acesso à transmissão online do Youtube:

<https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica> (clique aqui)

LEITURAS

13 - DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Mal. 3, 19-20a / Sal. 97 (98) / 2 Tes. 3, 7-12 / Lc. 21, 5-19 / Semana I do Saltério

14 - 2ª Feira - Ap. 1, 1-4; 2, 1-5a	Sal. 1	Lc. 18, 35-43
15 - 3ª Feira - Ap. 3, 1-6. 14-22	Sal. 14 (15)	Lc. 19, 1-10
16 - 4ª Feira - Ap. 4, 1-11	Sal. 150	Lc. 19, 11-28
17 - 5ª Feira - Ap. 5, 1-10	Sal. 149	Lc. 19, 41-44
18 - 6ª Feira - Ap. 10, 8-11	Sal. 118 (119)	Lc. 19, 45-48
19 - Sábado - Ap. 11, 4-12	Sal. 143 (144)	Lc. 20, 27-40

20 - SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

2 Sam. 5, 1-3 / Sal. 121 (122) / Col. 1, 12-20 / Lc. 23, 35-43 / Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei Mário Rui Serralheiro Marçal, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Tel.: 217221350 - Fax: 217221355

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt